



19:13

24 de Cheshvan 5769  
כ"ד חשוון תשס"ט  
21 de novembro 2008

חַיֵּי שָׂרָה

Chayei Sara

Vida de Sara



20:11

## AS EXÉQUIAS DE SARA

Do comportamento de *Avraham* durante o falecimento de sua esposa são depreendidas várias leis relacionadas ao enterro e ao luto judaico. Entre os muitos rituais realizados, destaca-se, no versículo, o preceito do *Hesped*, o discurso fúnebre proferido com o objetivo de lamentar homenagear o falecido. Nesta ocasião, costumamos lembrar as boas ações daquele que partiu e seus atributos (vale ressaltar a grave proibição de mentir sobre o caráter de alguém nesta hora. É preferível destacar uma única característica positiva em vez de falar sobre condutas inexistentes).

No segundo versículo é citado que *Avraham* fez um *Hesped* por Sara. Porém, não é revelado seu conteúdo, como se lê:

“E Sara morreu em *Kriat-Arbá*, que é *Chevron*, na terra de Canaã; e Abrahão **veio** para **lamentar** Sara e pranteá-la.” (Gen cap. XXIII, v. 2)

Os sábios atentam para o fato de o versículo citar que *Avraham* “veio” lamentar por Sara. Veio de onde? Por que ele não estava naquele momento com sua esposa?

Na *Parashá* anterior foi citado o episódio do sacrifício de Isaac no Monte *Moriá*, em Jerusalém. Ao final deste episódio, a Torá nos revela que *Avraham* voltou do Monte *Moriá* para cidade de *Beer-Sheva* e, por isso, *Rashi*, ao comentar o versículo acima, explica que o patriarca “veio” de *Beer-Sheva* para sepultar sua esposa e como ela havia falecido logo após o episódio do quase sacrifício de seu filho, o marido ainda estava a caminho naquele momento.

Entretanto, há um *Midrash* que se contrapõe a esta opinião e reza que *Avraham* veio na verdade do Monte *Moriá* (*Bereshit Rabá*, *Parashá Noach*, cap. V).

É comum haver opiniões divergentes entre os *Midrashim*. Porém, neste caso, trata-se de uma discussão quase geográfica e, aparentemente, insignificante sobre em qual localidade estava o patriarca antes de vir para o sepultamento de sua esposa.

Já que a opinião de *Rashi* é baseada nas diretrizes dos próprios versículos, é interessante entender o motivo da opinião do *Midrash* e qual o significado desta discussão.

O rabino Alexander Fridman, autor do livro *Mayana Shel Torá*, desenvolve uma opinião curiosa sobre a interpretação deste *Midrash*. Conforme dissemos, o *Hesped* tem como objetivo, além do lamento, lembrar as boas características do falecido e *Avraham* teria usado justamente o assunto “Monte *Moriá*” como tema principal para enaltecer sua recém falecida esposa. Ora, *Avraham* acabara de passar pelo teste mais difícil de sua vida. Fora ordenado a levar seu filho único, aquele que daria continuidade a sua descendência, ao sacrifício naquela montanha. Tão grande quanto o teste do pai foi o teste do filho. *Itzhak* naquele momento, diferente do que todos imaginam, não era mais um garotinho sendo levado no colo do pai. Era um homem de 37 anos. Analisando os versículos referentes ao

sacrifício, é possível perceber que, em determinado momento, *Itzchak* já havia entendido o motivo da jornada e, mesmo assim, continuou a caminhar junto ao pai, concordando totalmente com o desfecho daquele episódio. Subiu ao altar e pediu a seu pai que amarrasse bem as cordas que o prendiam para que, por reflexo, não viesse a fazer algum movimento indesejado. (*Psikta Rabati, cap. XL*)

Após este episódio, *Avraham* percebeu que o comportamento destacado de seu filho não advinha do acaso, mas da educação que recebera em casa, principalmente, por parte de sua mãe.

Um dos exemplos da dedicação de Sara pode ser observado no episódio da expulsão de Ismael. Ao perceber que o filho de *Hagar*, a serva, era uma influência negativa para *Itzchak*, ordenou a *Avraham* que expulsasse de casa *Hagar* e seu filho. Por mais que esta atitude fosse antipática e dolorosa, a educação de seu filho vinha em primeiro lugar. Esta conduta demonstra o zelo de uma mãe com a criação de seu filho, custe o que custar.

A grandeza espiritual e o caráter refinado de *Ytzchak*, com certeza, advinham da forma como seus pais o criaram. Entretanto, *Avraham* atribuiu este mérito a Sara, pois, se fosse por ele, talvez *Yshmael* teria continuado a viver ao lado de *Ytzchak*. Apenas Sara teve a clarividência do que era o melhor para seu filho naquele momento e todo seu esforço foi coroado com uma descendência primorosa.

Conforme esta explicação, *Avraham* não viera do Monte *Moriá*, mas viera para o *Hesped* de sua esposa com a memória do que ocorrera no Monte *Moriá*. Lá, percebera a nobreza daquela matriarca, pois, na grandiosidade do filho, *Avraham* enxergara a da sua esposa.

Poder-se-ia dizer que: de *Beer-Sheva* *Avraham* viera para as exéquias de Sara; porém do Monte *Moriá*, viera para perpetuá-la como mãe e matriarca.

**Neste *Shabat* abençoaremos o mês de *Kislev*. *Rosh Chodesh* será na próxima sexta-feira.**

שבת שלום